

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São PauloClass.: 30Data: 10.03.76

Pg.: _____

**Denunciada
ação ilegal
em Merure**

Da Sucursal de
BRASILIA

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, confirmou ontem que a demarcação administrativa da reserva bororo, em Mato Grosso, não poderá ser feita este mês, devido a problemas surgidos na área: segundo o general, vários fazendeiros afirmam ter títulos de posse da terra requerida pelos índios. Embora Ismarth tenha preferido não comentar o assunto, fontes da Funai diziam ontem que o processo de demarcação está sendo retardado porque foram verificadas irregularidades cometidas no passado pelos próprios padres salesianos que prestam assistência ao grupo: eles teriam vendido parte da reserva bororo a fazendeiros.

A partir do próximo mês, segundo o presidente da Funai, o órgão pretende iniciar a publicação dos editais para a ação demarcatória. O general garantiu que o trabalho é prioritário dentro do programa de demarcação das áreas indígenas fixado pela Funai, mas lembrou que a área é problemática. Caso seja comprovada a validade dos títulos de posse dos fazendeiros, que estão sendo examinados pelo INCRA, a Funai terá de indenizá-los, como já fez com os fazendeiros que ocupavam anteriormente a reserva indígena dos xavantes, em São Marcos.

Atualmente, os salesianos prestam assistência a um grupo de 250 índios bororos que vive em Merure.